

ATA DA 5º REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	24/05/2024
HORA INÍCIO	10:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, comodities e o retorno da carteira de investimento no mês de abril/2024. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de abril de 2024, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a Sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a Sra. Denise Heimoski e a Sra. Deborah Maria Darolt Wille, ambas como membro do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. Na reunião de maio, o Consultor comunicou aos presentes que abril foi marcado por mais um período de considerável volatilidade nos mercados globais, especialmente nos Estados Unidos, onde a situação econômica está se tornando cada vez mais complexa. Embora o mercado de trabalho esteja passando por um processo de reequilíbrio, com quedas nas taxas de contratação, demissões e, mais recentemente, na geração de empregos, os custos trabalhistas e a inflação têm aumentado a um nível preocupante. Além disso, a desaceleração do PIB no primeiro trimestre é atribuída principalmente a fatores temporários, enquanto as vendas finais continuam a crescer a uma taxa superior a 3% na margem. Apesar desses desafios, o Federal Reserve (Fed) tem adotado uma postura contida. Diante das surpresas significativas e persistentes da inflação nos últimos três meses, o Fed optou por adiar o início da redução das taxas de juros, evitando qualquer discussão sobre aumentos das taxas e enfatizando sua sensibilidade a uma possível desaceleração da atividade econômica. Isso significa que o Fed não vê a necessidade de endurecer as condições financeiras neste momento, uma postura que recentemente impulsionou os ativos de risco. No entanto, dada a incerteza em torno das projeções de inflação para os próximos meses, essa comunicação pode se mostrar precipitada. No Brasil, essa volatilidade global mais intensa teve impacto, reduzindo a reação do mercado às notícias domésticas. Embora os números de inflação de curto prazo, incluindo os serviços, tenham sido ligeiramente melhores do que o esperado, as expectativas continuam a piorar, principalmente devido à força do mercado de trabalho. O IPCA do mês de abril foi de 0,38%, ligeiramente acima da projeção do mercado, que esperava 0,35%. Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 3,66%. Já para o IGPM, o crescimento foi de 0,31% e nos últimos 12 meses é deflação de 3,04%. A criação de empregos tem superado as expectativas, gerando pressões salariais, embora haja um efeito de composição que está diminuindo os rendimentos nominais. Ainda assim, a massa salarial continua crescendo, o que é incompatível com a meta de inflação de 3%. Quanto à política fiscal, houve uma revisão das metas para 2025 e além, refletindo um cenário fiscal turbulento nos próximos trimestres. Quanto à política monetária, um momento crucial se aproxima. Parece claro que a economia exige uma abordagem mais cautelosa em relação à condução da política de juros, considerando a resiliência da atividade econômica, a falta de ociosidade no mercado de trabalho, a aceleração da inflação nos serviços relacionados ao trabalho e as expectativas inflacionárias desancoradas. O COPOM cortou em 25 pontos a taxa SELIC com decisão dividida, colocando mais volatilidade nos

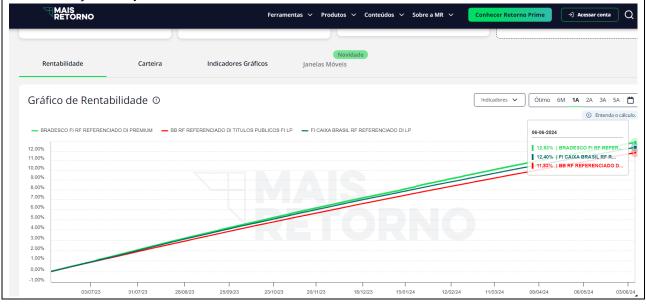


ATA DA 5ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

mercados em termos de projeções para o fim do ciclo de corte. O desafio adicional de reduzir a inflação nos Estados Unidos também precisa ser considerado. Resta saber qual será a postura adotada pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante do exposto, o resultado da carteira do IPRESP foi:

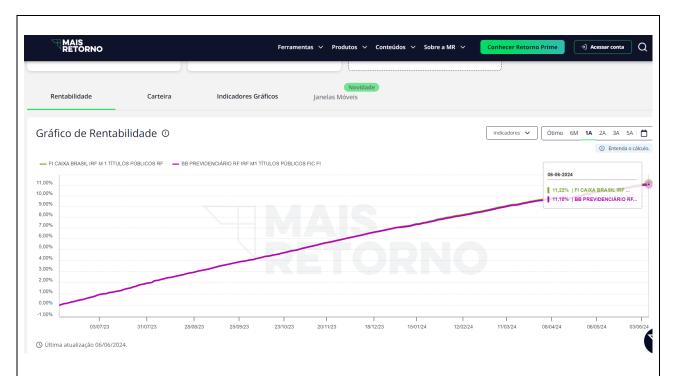


A sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou o Parecer Técnico referente ao mês de abril de 2024 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, destacando o retorno dos investimentos que atingiu a meta atuarial no período de abril e no acumulado do ano. A meta atuarial no mês cresceu 0,81%, que é 5,06% ao ano acrescidos de IPCA. O Consultor sugere manter o portfólio, evitando assim a volatilidade e aproveitando os ganhos que o CDI tem trazido ao RPPS, com projeção de rendimento médio de 10% até início de 2025. Apesar do exposto pela consultoria em relação a manutenção da carteira e corroborando com a informação exposta acima de que "embora os números de inflação de curto prazo, tenham sido ligeiramente melhores do que o esperado, as expectativas continuam a piorar, principalmente devido à força do mercado de trabalho", foi levantada pelos membros do Comitê a possibilidade de migração dos recursos aportados em fundos IRF-M1 para o fundo de investimento DI Premium do banco Bradesco (CDI), fundo este que apresenta rentabilidade acima dos demais fundos com a mesma estratégia, bem como acima da rentabilidade de fundos IRF-M1. Tal estratégia reflete o conservadorismo adotado pelo comitê de investimento, pois o CDI está mais alinhado com o retorno da SELIC, enquanto o IRFM1 é composto por títulos prefixados com vencimento de até 1 ano, o que pode gerar volatilidade em momentos de estresse no mercado para identificar os rumos da política monetária do BCB no curto prazo. O Consultor explicou que até meados de março, o mercado financeiro projetava cortes na SELIC, podendo atingir 9% ao ano ainda em 2024. Atualmente, as projeções indicam que o COPOM pode não reduzir mais a SELIC este ano, devido a fatores externos como a manutenção dos juros elevados nos EUA.





ATA DA 5º REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024



Diante do exposto, o Comitê solicitará análise da consultoria de investimentos para o Fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ. 03.399.411/0001-90 para apreciação dos membros e posterior análise do Conselho Administrativo. A Sra. Rosani informou sobre a finalização do relatório de Governança Corporativa – ano base 2023, que será apresentado aos conselheiros na primeira quinzena de junho, previamente a audiência pública do IPRESP, prevista para ocorrer em 19/06/24. A presidente informou ainda sobre o relatório de diligências que está em elaboração em conjunto com a consultoria de Investimentos. Por fim a sra. Déborah informou aos presentes que o extrato do CRP está regular e com vencimento em 10/06/2024 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim Déborah e demais participantes.

Balneário Piçarras, 24 de maio de 2024.

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos Presidente do IPRESP

Deborah Maria Darolt Wille

Membro do Comitê de Investimentos

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP